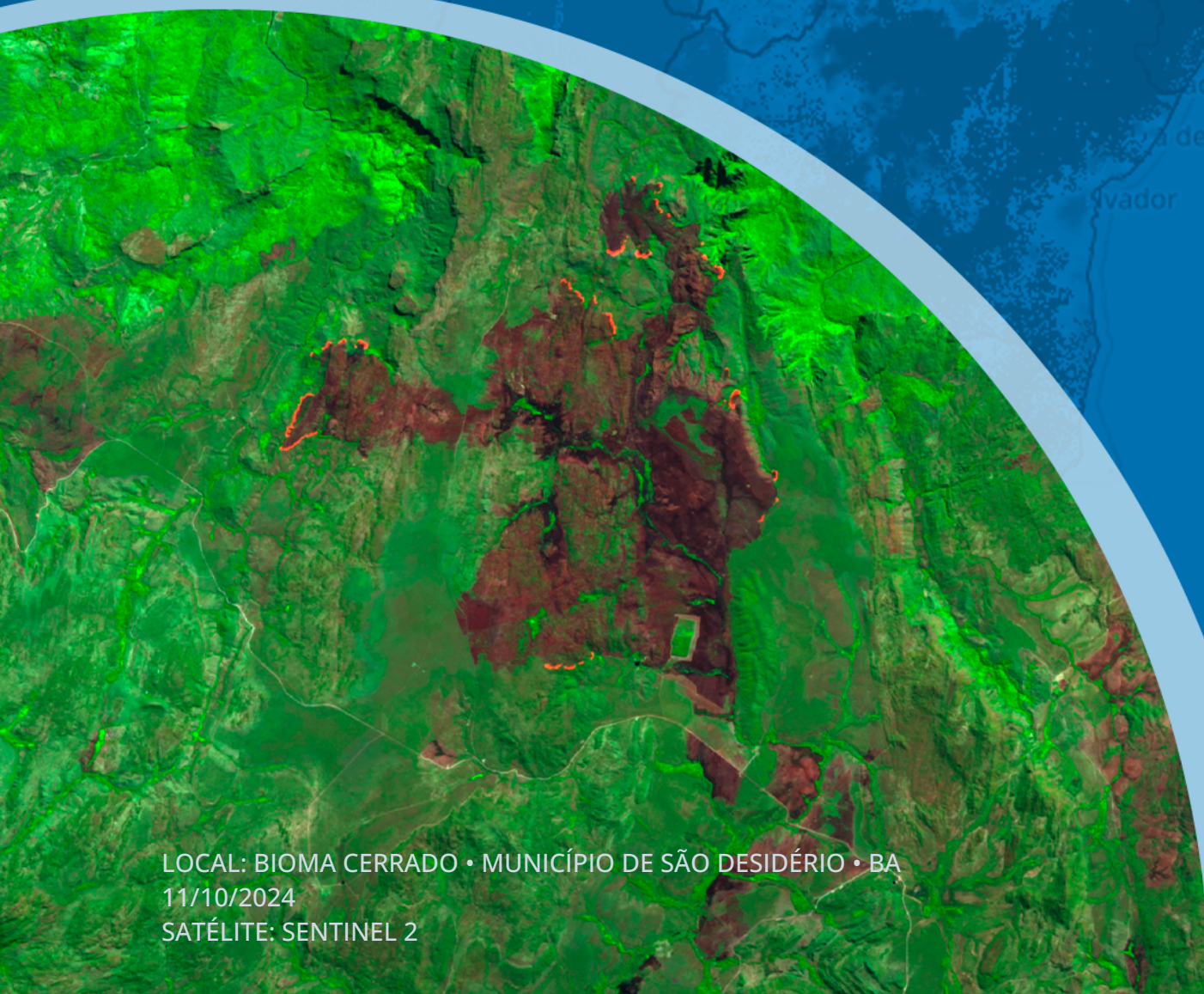


ISSN 2763-5813
VOLUME 10
NÚMERO 09
setembro/2025



INFOQUEIMA

BOLETIM MENSAL DE MONITORAMENTO E RISCO DE QUEIMADAS E INCÊNDIOS FLORESTAIS



LOCAL: BIOMA CERRADO • MUNICÍPIO DE SÃO DESIDÉRIO • BA
11/10/2024
SATÉLITE: SENTINEL 2



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Este boletim contém o resumo mensal dos principais resultados do Programa Queimadas do INPE, nas suas diversas linhas de atuação.

Editor

Fabiano Morelli

Colaboradores

Carolyne B. Machado

Fabiano Morelli

Paulo W. P. da Cunha

Vanúcia Schumacher

Projeto gráfico e diagramação

Ítalo R.B. Garrot

Endereço para correspondência

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE - Prédio ASA- Sala 04

Av. dos Astronautas, 1758 – Jardim da Granja

CEP: 12227-010 – São José dos Campos / SP

atus.queimadas@inpe.br

(versão digital em PDF: <http://www.inpe.br/queimadas/infoqueima>)

Boletim Mensal do Programa Queimadas mantido com recursos do Plano Orçamentário 20V9.0002 - Monitoramento e Risco de Queimadas e Incêndios Florestais, Ação 20V9 - Monitoramento da Cobertura da Terra e do Risco de Queimadas e Incêndios Florestais do Governo Federal, do PPA 2020-23 inserido no Programa 2050 Mudança do Clima.

Palavras chave: *Queimadas, Incêndios Florestais, Focos, Fogo, Área Queimada, Risco de Fogo, Monitoramento.*

Versão digital (PDF): <http://www.inpe.br/queimadas/infoqueima>

INFOQUEIMA

Boletim Mensal de Monitoramento e Risco de Queimadas e Incêndios Florestais

VOLUME 10 • Nº 09 • setembro/2025

Sumário

Infoqueima	2
1. Monitoramento de focos de fogo	4
1.1 Monitoramento de focos de fogo nos Biomas	7
1.2 Monitoramento de focos de fogo na Amazônia Legal	8
2. Monitoramento de áreas queimadas	10
3. Risco meteorológico de fogo	13
4. Condições Meteorológicas	14
5. Expectativa para outubro/2025	15
6. Informações adicionais	17

1. Monitoramento de focos de fogo

O Programa Queimadas do INPE (www.inpe.br/queimadas) utiliza para o monitoramento de focos de queimadas e incêndios cerca de 200 imagens por dia, recebidas de 11 (onze) satélites diferentes. Para análises temporais e espaciais comparativas, apenas o satélite de referência é empregado. Para mais informações, acessar o link: <http://www.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/perguntas-frequentes>

Em setembro de 2025 foram registradas 28.214 detecções de focos de fogo em todo o país pelo satélite de referência (Figura 1.1; pixel de 150 km). A Figura 1.2 apresenta a anomalia de detecções registradas neste mês, com valores acima da média (tons avermelhados) e abaixo da média (tons esverdeados) em relação ao período 2003-2023.

É possível verificar que no mês de setembro, 20 estados apresentaram menor quantidade de focos em comparação ao ano anterior, enquanto outros 7 estados apresentaram aumento nos focos, abrangendo principalmente as regiões Nordeste e Norte (Tabela 1.1).

Os 10 municípios com maior ocorrência de focos de fogo em setembro são apresentados na tabela 1.2, com destaque para o Maranhão.

A distribuição dos focos de fogo nos biomas no mês de setembro indicaram Cerrado com maior ocorrência, com ~52 %, Amazônia com ~26 %, Caatinga com ~12 % e ~11 % distribuído entre os demais biomas (Figura 1.1.1).

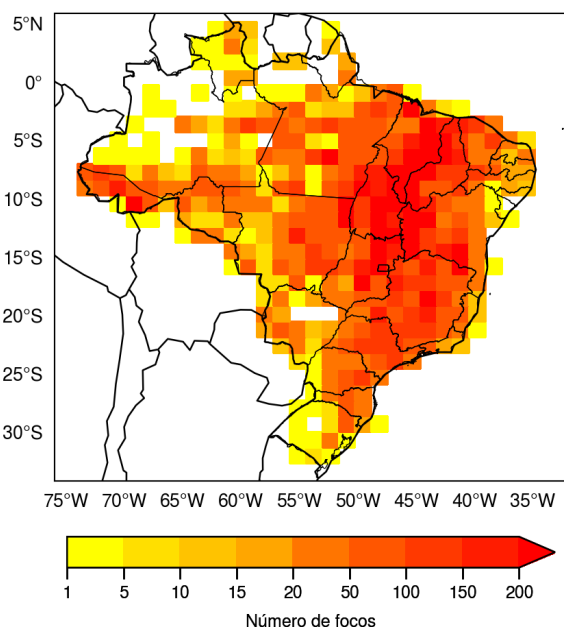


Figura 1.1: Total de detecções registradas em setembro/2025.

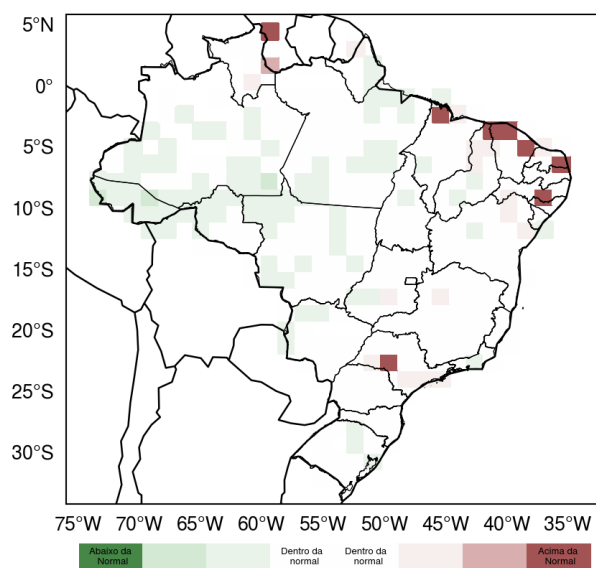


Figura 1.2: Anomalia de detecções registradas em setembro/2025.

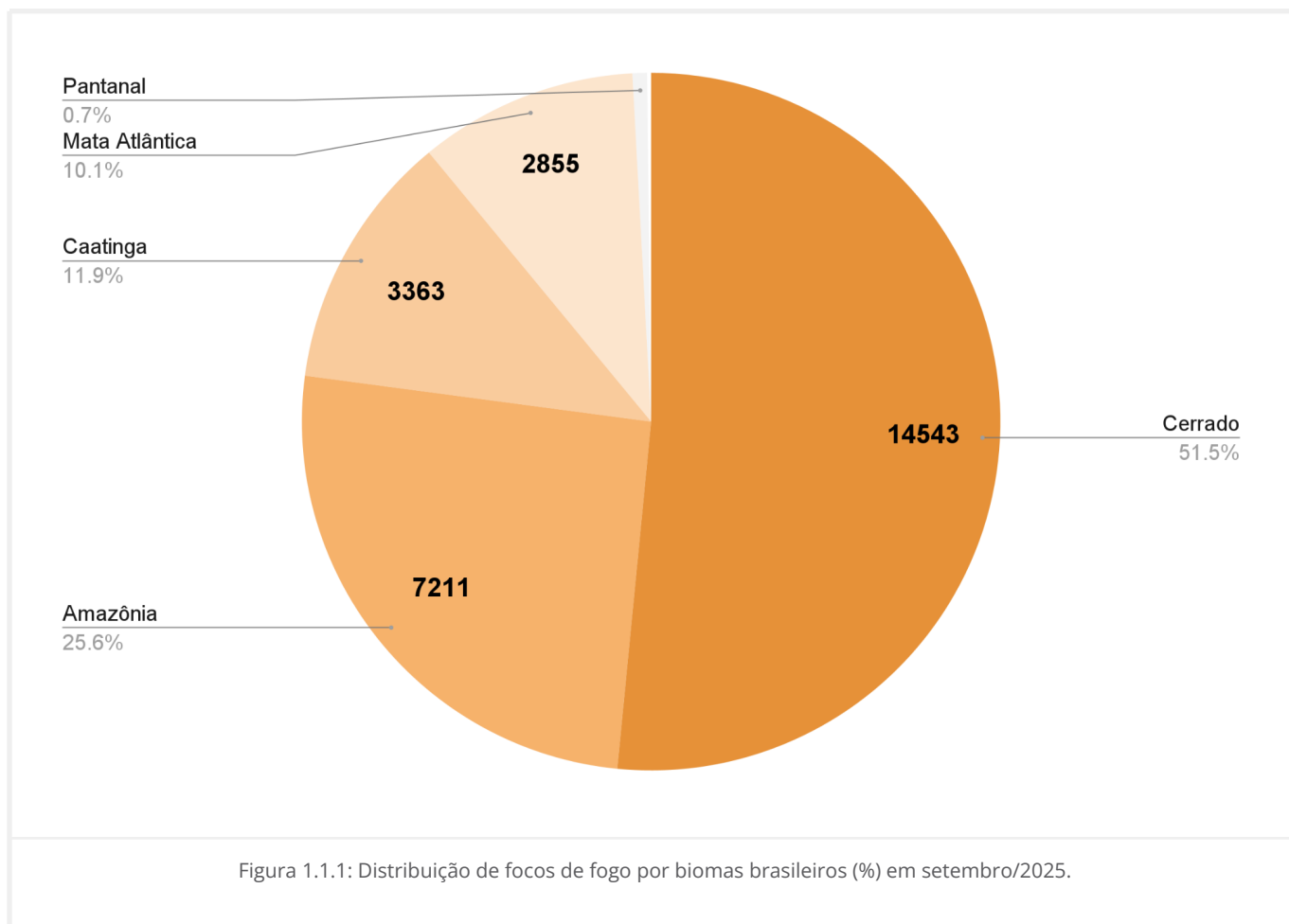
Tabela 1.1: Quantidade de focos de fogo por estado em setembro/2025 em comparação com o mesmo período de 2024, segundo o satélite de referência.

Estado	Focos em 2025	Focos em 2024	%
MARANHÃO	4595	4132	11.21
BAHIA	3337	2753	21.21
PARÁ	2967	17434	-82.98
MINAS GERAIS	2897	5082	-42.99
TOCANTINS	2651	6704	-60.46
MATO GROSSO	2294	19964	-88.51
PIAUÍ	2147	3152	-31.88
GOIÁS	1625	3111	-47.77
SÃO PAULO	1011	2522	-59.91
AMAZONAS	942	6879	-86.31
ACRE	840	3855	-78.21
CEARÁ	647	297	117.85
PARANÁ	447	585	-23.59
RONDÔNIA	388	2739	-85.83
MATO GROSSO DO SUL	311	1965	-84.17
PERNAMBUCO	276	212	30.19
SANTA CATARINA	154	347	-55.62
RIO GRANDE DO SUL	140	233	-39.91
RORAIMA	108	80	35.00
PARAÍBA	91	77	18.18
RIO DE JANEIRO	84	391	-78.52
AMAPÁ	73	152	-51.97
DISTRITO FEDERAL	70	168	-58.33
ESPÍRITO SANTO	60	251	-76.10
RIO GRANDE DO NORTE	56	48	16.67
ALAGOAS	3	15	-80.00
SERGIPE	0	6	-100.00

Tabela 1.2: Lista dos 10 municípios brasileiros com maior quantidade de focos de fogo registrados pelo satélite de referência no mês de setembro/2025 .

Município	Estado	Focos
ALTO PARNAÍBA	MARANHÃO	394
SÃO FÉLIX DO XINGU	PARÁ	379
BARRA	BAHIA	359
GRAJAÚ	MARANHÃO	327
MIRADOR	MARANHÃO	308
COCOS	BAHIA	276
ALTAMIRA	PARÁ	252
FORMOSA DO RIO PRETO	BAHIA	242
URUÇUÍ	PIAUÍ	217
BARRA DO CORDA	MARANHÃO	209

1.1 Monitoramento de focos de fogo nos Biomas



1.2 Monitoramento de focos de fogo na Amazônia Legal

No mês de setembro foram detectados 13.610 focos na Amazônia Legal. A Figura 1.1.1 destaca os municípios mais críticos em quantidade de focos (perímetro azul) e densidade (cinza) dada pela quantidade de focos dividida pela extensão geográfica do município.

A Tabela 1.1.1 mostra os 20 municípios com maior quantidade e densidade de focos na Amazônia Legal durante o mês de setembro. Nestes municípios houve 3.880 detecções de focos, representando ~29 % do total de focos da região, sendo que esta indicação deve ser analisada no contexto do tamanho dos municípios.

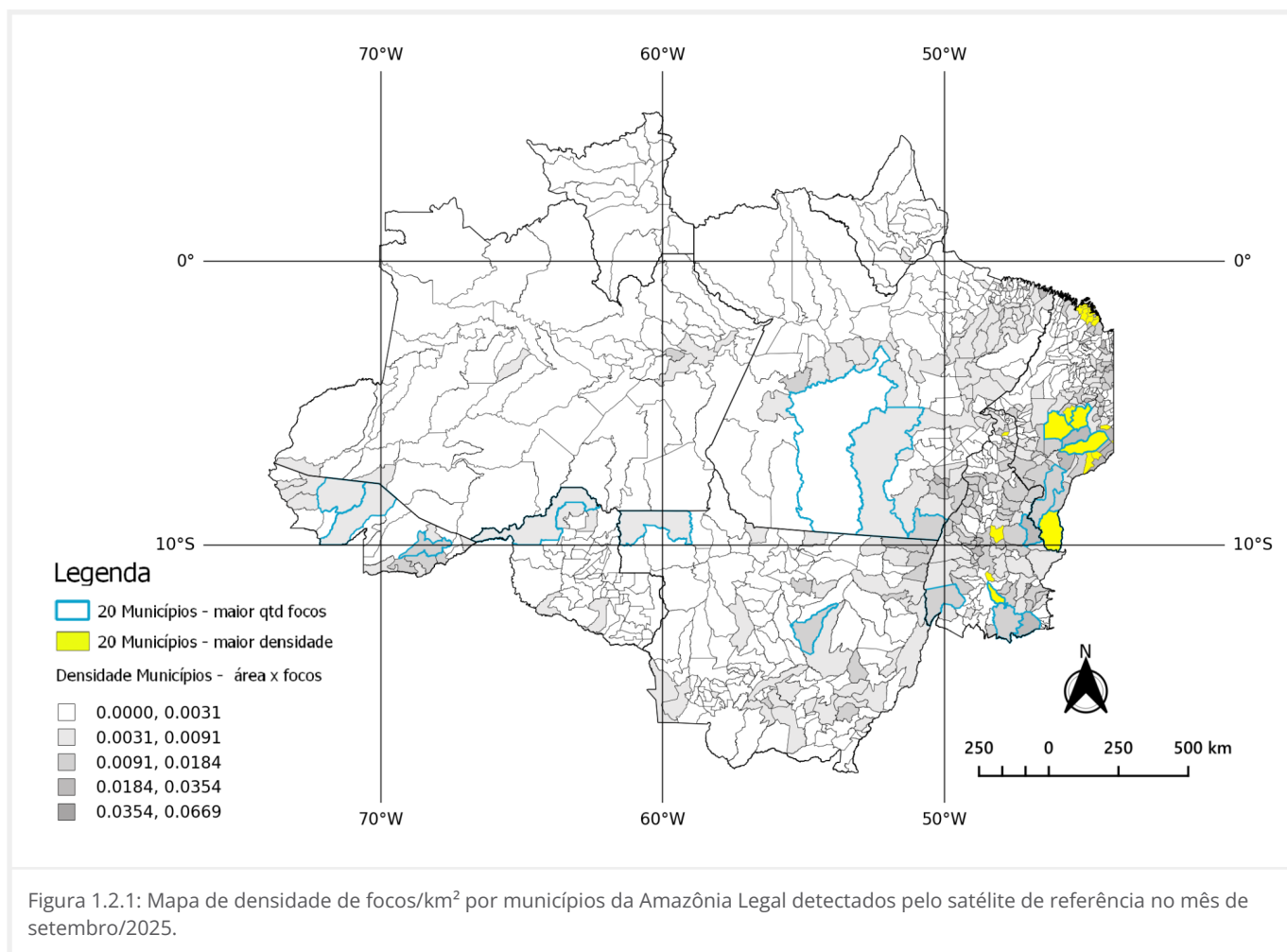


Tabela 1.2.1: Lista dos municípios críticos na Amazônia Legal de acordo com a quantidade de focos e densidade (focos/km²) no mês de setembro/2025.

Município	UF	Focos	Densidade
Alto Parnaíba	MA	394	0.03541
São Félix do Xingu	PA	379	0.00450
Grajaú	MA	327	0.03690
Mirador	MA	308	0.03614
Altamira	PA	252	0.00158
Barra do Corda	MA	209	0.04029
Paranã	TO	206	0.01836
Nova Ubiratã	MT	184	0.01477
Balsas	MA	163	0.01240
Lizarda	TO	159	0.02781
Formoso do Araguaia	TO	153	0.01139
Tarauacá	AC	152	0.00754
Arraias	TO	148	0.02550
Santana do Araguaia	PA	140	0.01208
Colniza	MT	122	0.00436
Feijó	AC	121	0.00433
Fernando Falcão	MA	120	0.02359
Porto Velho	RO	120	0.00352
São Valério	TO	114	0.04523
Rio Branco	AC	109	0.01234

2. Monitoramento de áreas queimadas

O monitoramento de áreas queimadas no Brasil é realizado por meio do produto mensal AQ1KM¹, com resolução espacial de 1 km. O mapeamento de cicatrizes de queimadas e incêndios são baseados em um índice de vegetação sensível à queima, calculado a partir de valores diários de reflectância infravermelha próxima e média do sensor MODIS do satélite AQUA/NASA.

No mês de setembro foram detectados 98.723 km² de área queimada em todo o território brasileiro. Esse valor equivale a uma diminuição de -42 % em relação ao mesmo período do ano anterior (169.587 km²).

A Figura 2.1 ilustra o padrão histórico da ocorrência de queima desde o início do ano até o mês analisado. Nota-se uma diminuição de -44 % de área queimada em relação ao mesmo período em 2024.

As Figuras 2.2 e 2.3 mostram a distribuição de área queimada nos biomas. Em setembro, Cerrado segue em destaque com maior extensão de área queimada, com o total de 60.976 km², cerca de 62 % do total queimado no País. Para o bioma Caatinga estimou-se 14.705 km², ~15 % do total queimado.

O Pampa e Pantanal foram os biomas com menor extensão de área queimada em setembro, 77 km² (0 %) e 553 km² (1 %) da área total queimada, respectivamente.

¹ O produto AQM encontra-se na versão 0.7, em fase de validação e em nível de maturidade provisório. A versão 0.7 foi gerada em janeiro de 2026, com atualizações no processamento e melhorias implementadas em toda a série histórica desde 2003. Apenas os boletins do ano 2025 foram corrigidos com a nova versão, de forma a manter a consistência com o portal de informações e com os meses subsequentes. Mesmo aprimorada a versão do produto, o nível de maturidade não foi alterado, dessa forma novas melhorias podem acontecer.

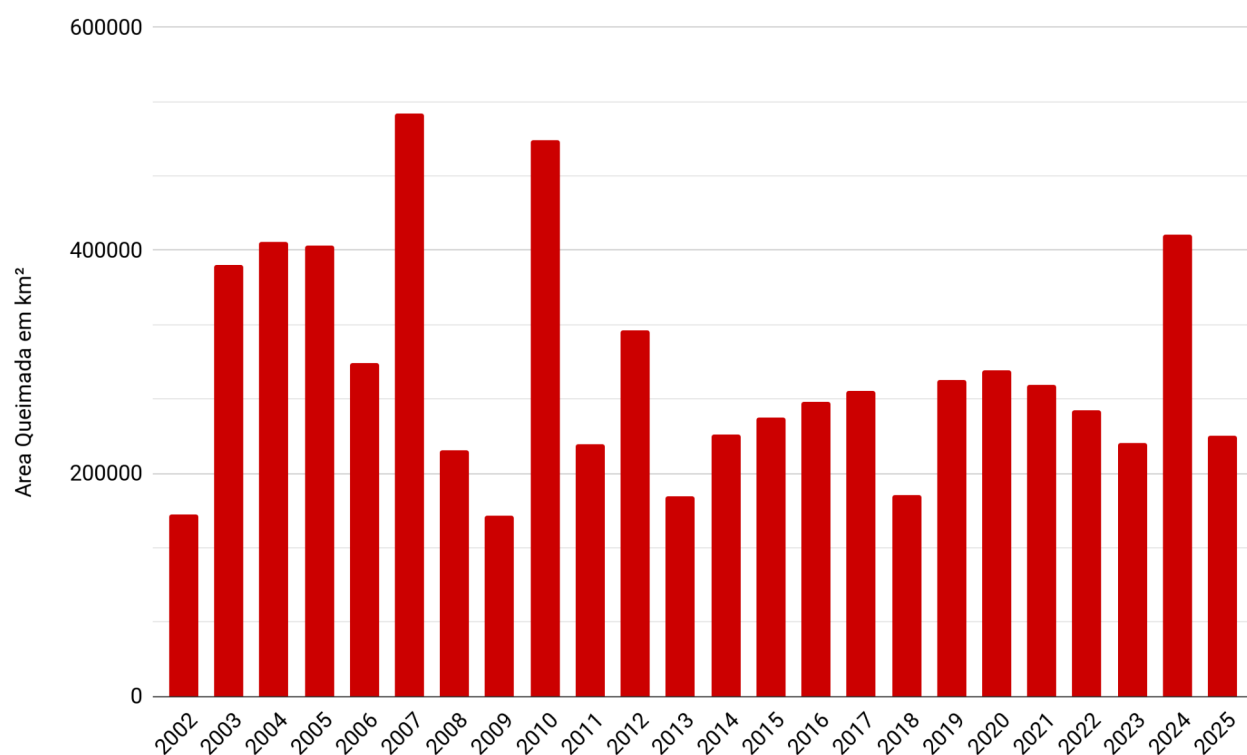


Figura 2.1: Distribuição de área queimada (km²) até o mês de setembro em cada ano na série histórica.

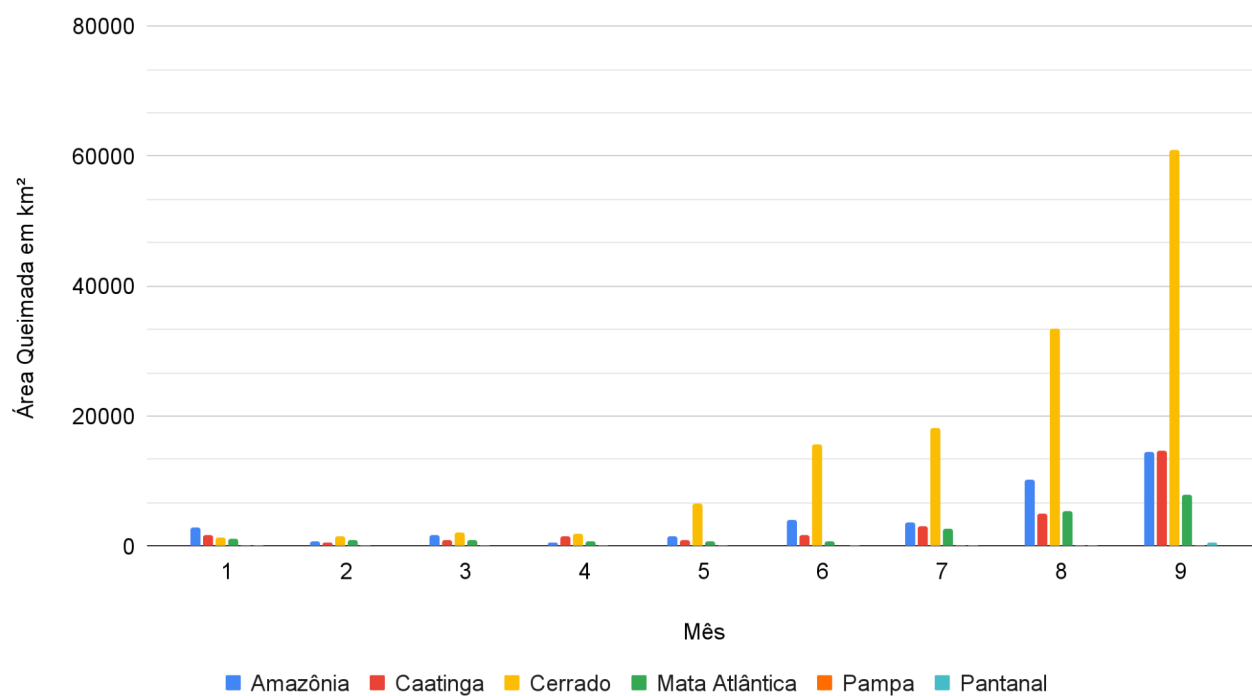


Figura 2.2: Distribuição de área queimada por biomas brasileiros (km²) em setembro/2025.

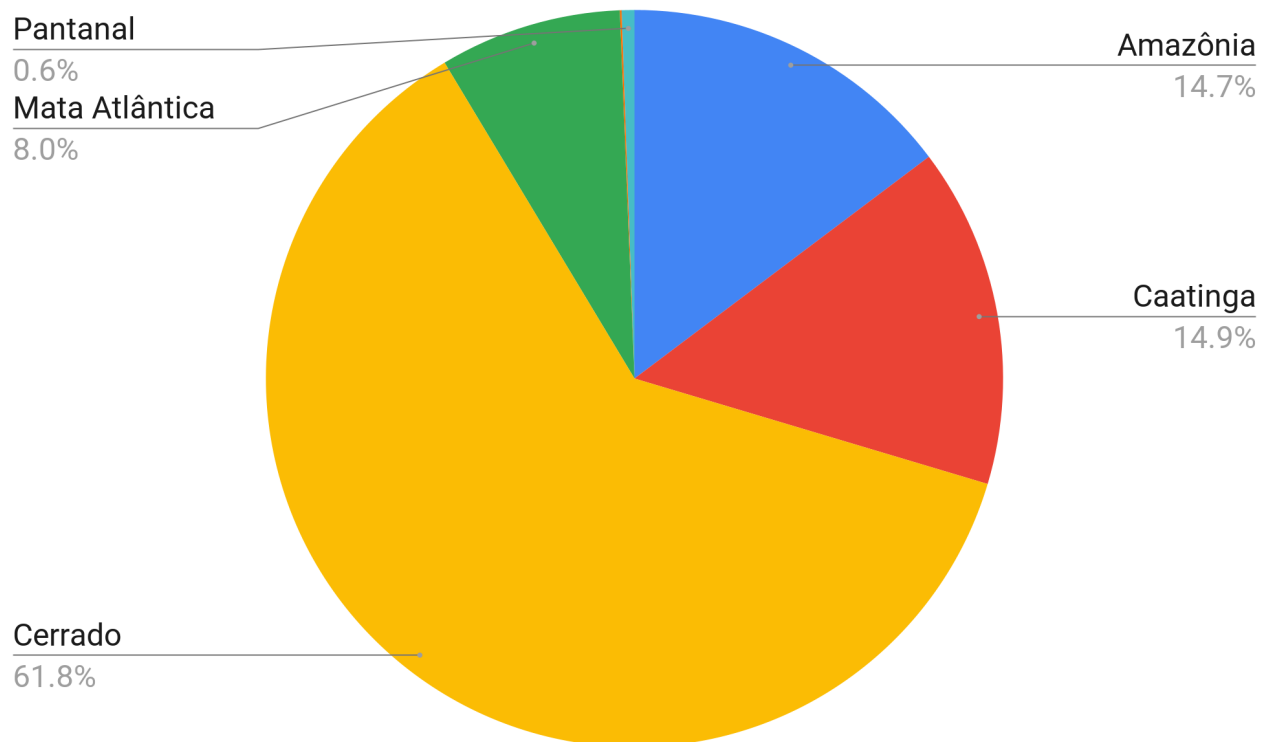


Figura 2.3: Distribuição de área queimada por biomas brasileiros (%) em setembro/2025.

3. Risco meteorológico de fogo

A Figura 3.1 representa o Risco de Fogo no mês de setembro. O risco de categorias alto e crítico foi notado na maior parte da região Nordeste e parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste do país, enquanto nas regiões Norte e Sul o risco foi baixo, em decorrência da precipitação.

A Figura 3.2 mostra a climatologia mensal do risco de fogo para o mês de setembro. O risco crítico é mais concentrado em alguns estados do nordeste brasileiro, enquanto o risco alto apresenta abrangência espacial na região central do país.

A Figura 3.3 indica mudanças na categoria de Risco de Fogo em relação à média mensal (2001-2023) no mês de setembro. O aumento do risco foi notado principalmente no Centro-Oeste, Norte e Sudeste do Brasil, com destaque para o Mato Grosso do Sul e o limite entre Paraná e São Paulo, como reflexo da baixa precipitação nessas regiões.

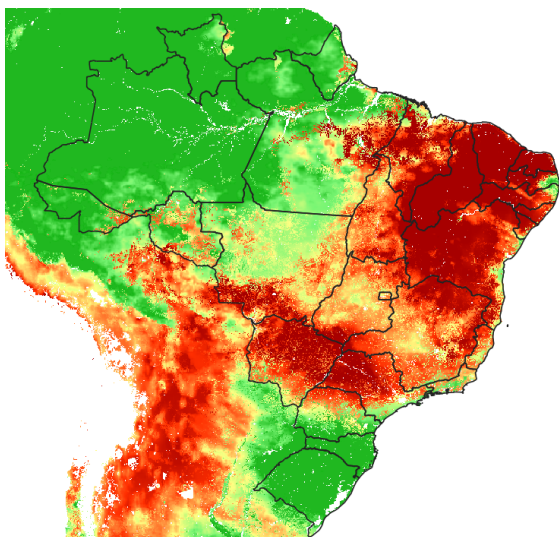


Figura 3.1: Risco de Fogo em setembro/2025.

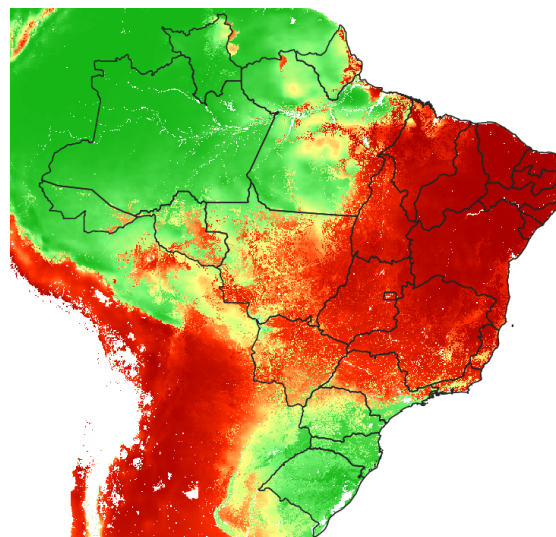
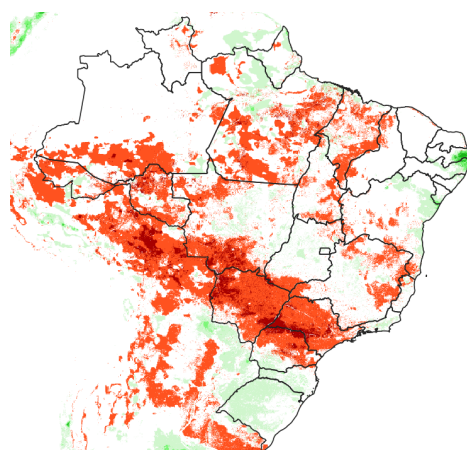


Figura 3.2: Climatologia de Risco de Fogo em setembro.



DIMINUIÇÃO  AUMENTO 

Figura 3.3: Mudanças nas categorias de Risco de Fogo em relação à climatologia (2001-2023) para o mês de setembro.

4. Condições meteorológicas

No mês de setembro, a precipitação acumulada ocorreu em boa parte do país, com mínima em toda a região nordeste e parte da região central do Brasil (Figura 4.1). A precipitação acumulada concentrou-se principalmente na região Norte e Sul do país. A precipitação abaixo da média climatológica (anomalia negativa) foi pouco evidente e se concentrou mais na região central do país, enquanto as anomalias positivas ocorreram principalmente na região norte do país e no Estado do Rio Grande do Sul (Figura 4.2).

As variações da Temperatura da Superfície do Mar (TSM), especialmente no Pacífico Equatorial, provocam mudanças significativas na temperatura e precipitação em nível global, que podem favorecer a ocorrência do fogo na vegetação. As condições de anomalia da TSM no Oceano Pacífico indicam que o fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS) se encontra na fase neutra, tendendo a entrar em uma fase fria nos próximos meses.

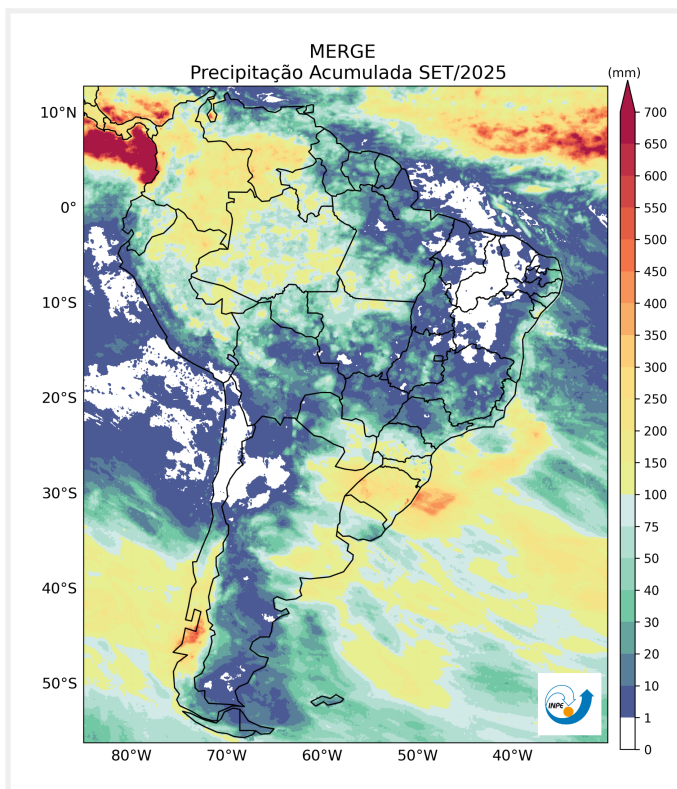


Figura 4.1: Total de precipitação no mês de setembro/2025.

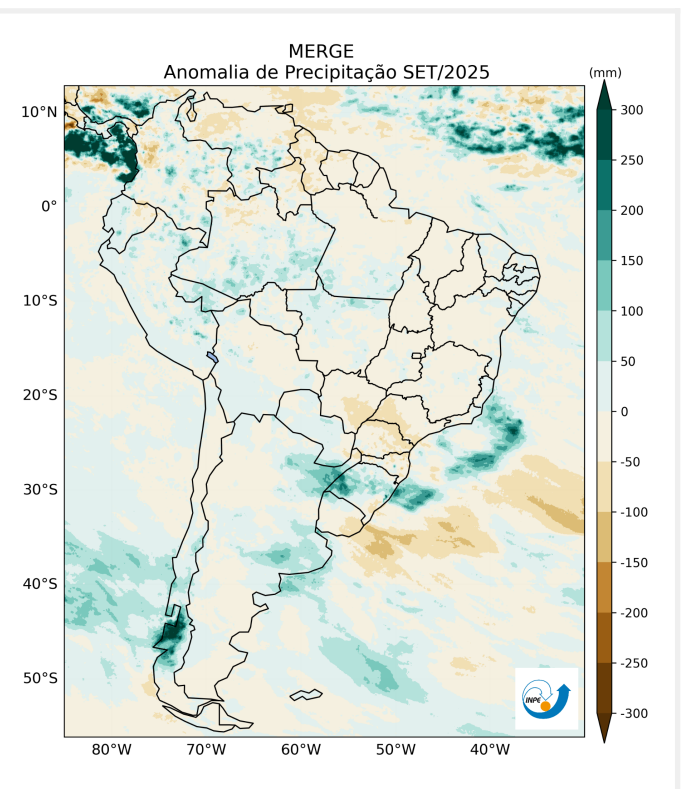


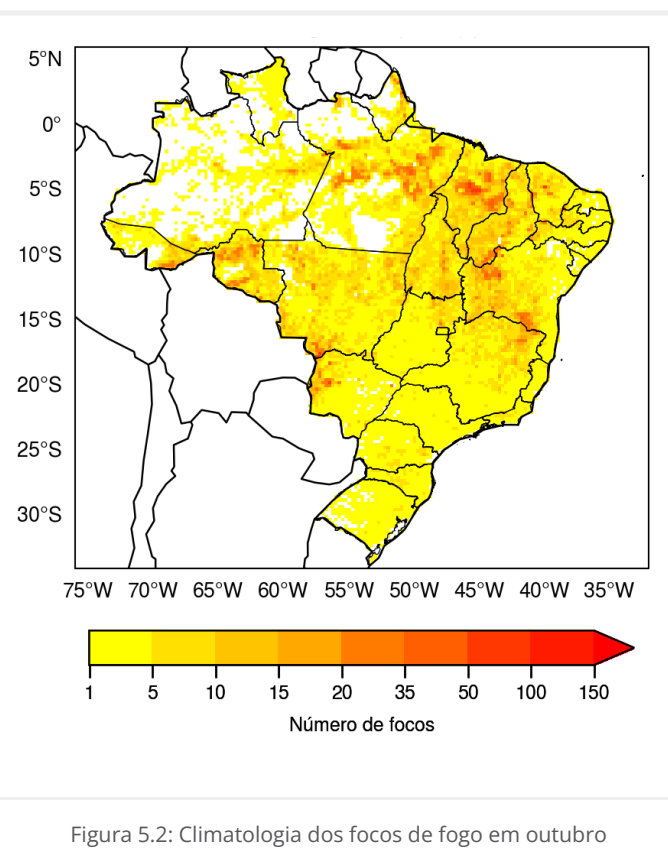
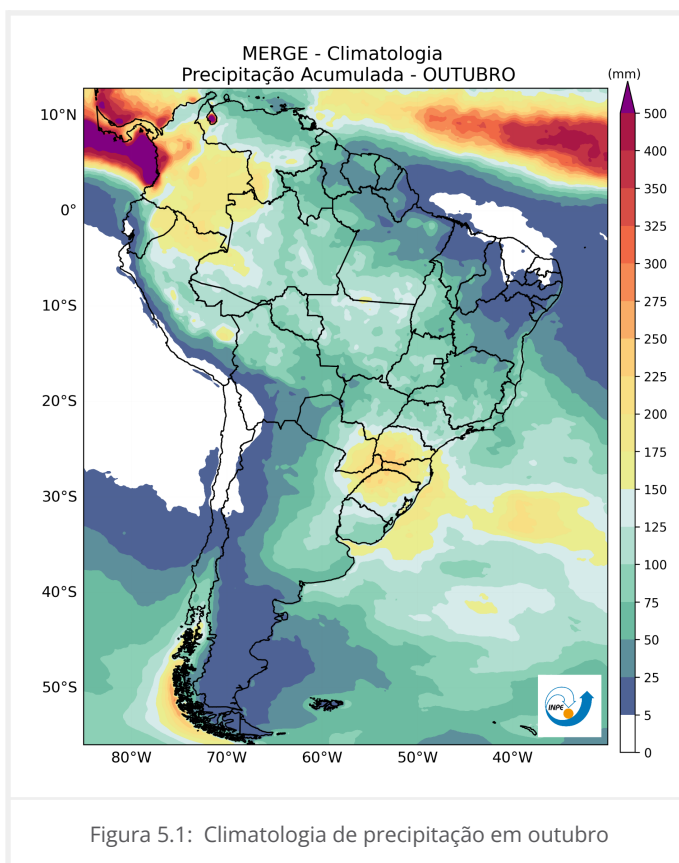
Figura 4.2: Anomalia de precipitação no mês de setembro/2025.

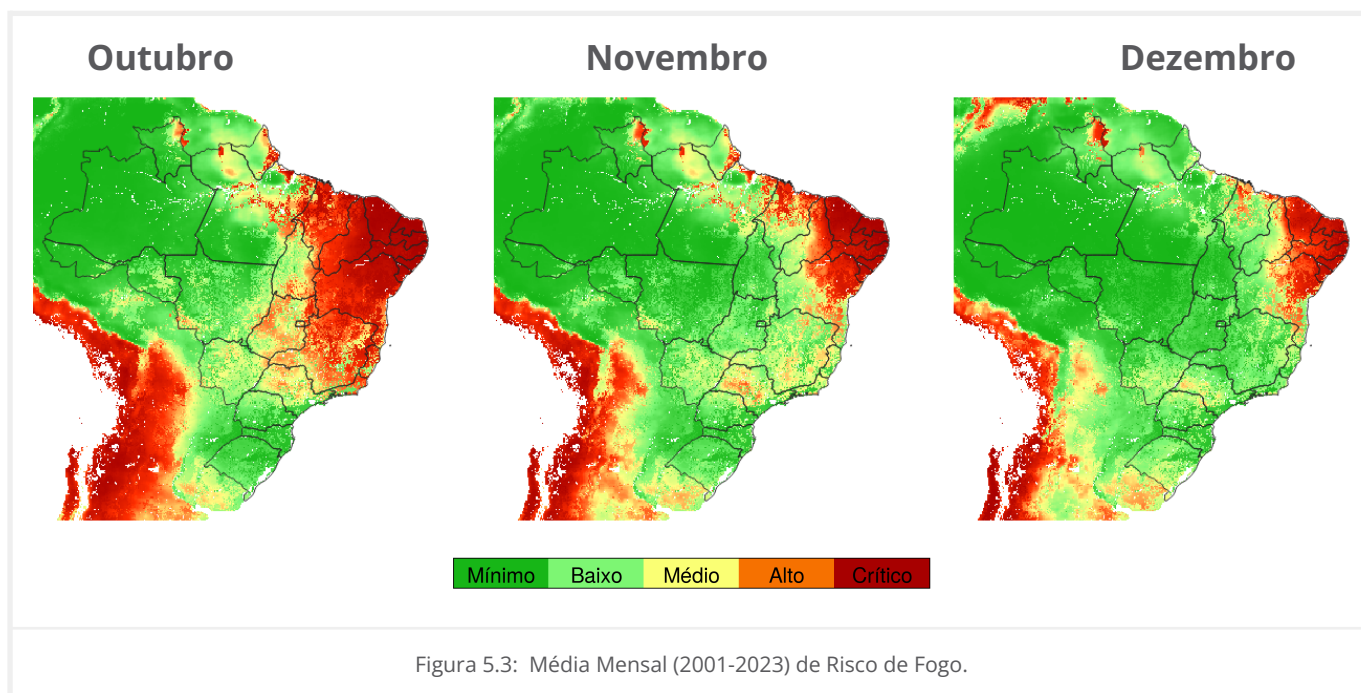
5. Expectativa para outubro/2025

No mês de outubro, a precipitação média (1981-2010) é bem distribuída, com valores mínimos no nordeste brasileiro (Figura 5.1). O mês de outubro também é caracterizado pela redução das queimadas (Figura 5.2) no Brasil devido ao aumento das chuvas. Neste mês, segundo a climatologia (2003 a 2024) ocorrem, em média, cerca de 38.690 focos em todo o país.

A previsão trimestral para o Brasil, de outubro de 2025 a dezembro de 2025, gerada pelo CPTEC, INMET e FUNCEME indica anomalias positivas de precipitação na região Sul e Sudeste do Brasil. Por outro lado, são previstas anomalias negativas de precipitação na maior parte do Nordeste, no Estado do Pará e norte de Mato Grosso, podendo favorecer o aumento da ocorrência de queimadas nestas localidades.

A Figura 5.3 mostra o Risco de Fogo médio mensal (2001-2023) nos meses de outubro, novembro e janeiro. No mês de outubro, o risco ainda será alto e crítico em alguns estados do nordeste brasileiro, com potencial redução do risco nos próximos meses.





6. Informações adicionais

Informações adicionais podem ser obtidas por meio do Sistema WebGis BDQueimadas disponível em <https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>.

Informações sobre os focos dos meses anteriores, tanto para o País quanto para os estados e regiões, em forma gráfica e tabular, estão disponíveis na página do Programa Queimadas do INPE, https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/situacao-atual/estatisticas/estatisticas_estados.

Análises de focos por municípios em períodos específicos definidos pelo usuário podem ser obtidas na opção "2", Gráficos, do Banco de Dados desse programa, <https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>.

Publicações técnicas da equipe do Programa Queimadas e de seus usuários encontram-se em: https://dataserver-coids.inpe.br/queimadas/queimadas/Publicacoes-Impacto/documentos/pub_queimadas.pdf
https://dataserver-coids.inpe.br/queimadas/queimadas/Publicacoes-Impacto/documentos/pub_queimadas_DE3os.pdf

Informações na mídia sobre os produtos do Programa Queimadas: <https://dataserver-coids.inpe.br/queimadas/queimadas/Publicacoes-Impacto>.

Boletim Infoqueima de meses anteriores: https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/portal/pages/secao_relatorio/boletim-infoqueima/

Fontes consultadas:
<http://clima.cptec.inpe.br>
https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/situacao-atual/estatisticas/estatisticas_estados/
<https://iri.columbia.edu/our-expertise/climate/forecasts/enso/current/>